

C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 1. Fisiologia Celular e Molecular

PRODUÇÃO DE FRUTOS DE TOMATE CV MICRO-TOM EM DIFERENTES VOLUMES DE SUBSTRATO

Luiz Paulo de Souza¹

André Felipe de Sá Douro¹

Solange Aparecida Ságio¹

Horllys Gomes Barreto¹

Antonio Chalfun Júnior¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A cultivar miniatura de tomateiro, Micro-Tom, tem sido proposta como modelo genético importante para estudos fisiológicos e moleculares. O Micro-Tom é diferente das cultivares tradicionais de tomate por dois genes recessivos que conferem o fenótipo anão. Devido a esse fenótipo de porte reduzido (aprox. 8 cm), crescem em alta densidade e possuem um ciclo de vida curto, podendo produzir frutos e sementes viáveis em aproximadamente 90 dias após a semeadura, e podem ser cultivados em laboratório, em vasos de 50 a 150 ml, com uma demanda mínima de estrutura. O tomate possui uma característica específica, quando comparado a Arabidopsis, planta modelo mais utilizada, que é o desenvolvimento de frutos carnosos, podendo ser aplicado de forma a entender os processos relacionados à maturação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo de plantas de tomate cv Micro-Tom, submetidas a vasos de 150 e 250 ml. O experimento foi realizado em casa de vegetação no Setor de Fisiologia Vegetal da UFLA. A semeadura do tomateiro cv Micro-Tom foi realizada em 15/03/2010 em bandejas de isopor e foram transplantadas 28 dias após o plantio, para vasos plásticos de 150 e 250 ml com substrato contendo Plantmax e vermiculita na proporção 1:1, 1g de NPK 10.10.10 e 4 g de calcário por litro de substrato. Foram realizadas duas adubações, para os vasos de 150 ml foi adicionado 0,5g de N.P.K 10.10.10 por vaso, logo após o transplantio e 0,5 g de N.P.K 4.14.8 na fase de enchimento dos frutos. Já para os vasos de 250 ml foi adicionado 1 g do mesmo adubo seguindo as mesmas datas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 16 repetições, sendo cada planta considerada como uma repetição, as plantas foram submetidas a dois tratamentos, vasos contendo 150 ml de substrato e vasos de 250 ml. As características avaliadas foram: número de entrenós (NE), número de frutos (NF), e massa fresca dos frutos (MF), mediante análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. As plantas cultivadas em vasos de 250 ml obtiveram melhor desenvolvimento quando comparadas com as plantas em vasos de 150 ml, pois possibilitou uma maior exploração radicular e conseqüentemente um maior desenvolvimento com destaque para a massa fresca dos frutos com 715,57g por planta, ou seja, 32,06% maior. Já as plantas em vasos de 150 ml também completaram o seu ciclo, porém com menor desenvolvimento.

Instituição de Fomento: FAPEMIG/CNPq

Palavras-chave: Planta modelo, Produtividade, Fisiologia.

